

19 - POTENCIAL ALELOPÁTICO DO JAMBEIRO (*Mabea* sp) SOBRE AS CULTURAS DE SOJA (*Glycine max*) E MILHO (*Zea mays*). I.F.SOUZA*. *EPAMIG/CRTP/CEPZ. C. Postal 351, 38.100, Uberaba, MG.

Foram conduzidos, um experimento em casa-de-vegetação e outro em laboratório da EPAMIG/CRTP/CEPZ em Uberaba, MG, com o objetivo de se determinar os potenciais alelopáticos de partes da planta de jambeiro (*Mabea* sp) sobre a germinação, desenvolvimento inicial, peso da matéria seca da parte aérea e crescimento inicial de raízes de plantas de soja, variedade IAC-8 e milho, variedade C-111-S. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 4x3x2, com três repetições. Extratos de quatro partes da planta de jambeiro em três diluições em água destilada, foram testadas sobre as duas culturas. Na casa-de-vegetação as parcelas foram compostas de um vaso com três plantas, onde se estudou germinação, desenvolvimento inicial das plantas e peso da matéria seca da parte aérea. No laboratório as parcelas foram montadas em caixa Gerbox com cinco sementes, onde se determinou o crescimento de raízes. A emergência das plantas das duas culturas foi inversamente proporcional às concentrações de extratos de fruto, folha e raiz. Extrato de caule não teve efeito sobre a emergência. O desenvolvimento das plantas teve a seguinte tendência: aos nove dias após plantio, (dap) extratos de fruto, folha e raiz a 1/10 p/v em água destilada afetaram o desenvolvimento; aos 13 e 18 dap, o extrato de folha não teve efeito, como o do caule. Para o peso seco da parte aérea novamente os extratos de fruto e raiz a 1/10 foram os mais prejudiciais. No laboratório o comprimento de raiz das duas culturas apresentaram-se de maneira semelhante, a saber: extratos de folhas e frutos a 1/10 reduziram comprimento de raiz das duas culturas aos três e seis dap, com exceção do extrato de fruto ao 3º dap, para soja. Efeitos mais drásticos foram observados para a cultura do milho.